

Sozinho

Junji terá de articular o futuro PSD na região

Daniel Carvalho



Junji: "Vamos conseguir"

Com a permanência do prefeito mogiano Marco Bertaiolli no Democratas (DEM), o deputado federal Junji Abe terá a missão de articular sozinho o futuro PSD no Alto Tietê e no Vale do Paraíba. A coleta de assinaturas havia sido dividida entre o atual e o ex-chefe do Executivo da cidade. Só em Mogi das Cruzes, a expectativa é obter quase 6 mil nomes.

Ontem, Junji Abe afirmou que a desistência de Bertaiolli "em nada vai influenciar a criação do quarto maior partido do Brasil, que já nasce com quase 50 deputados federais. Ele garantiu que as 500 mil assinaturas terão de ser entregues até o fim de junho. "Vamos conseguir porque estamos trabalhando de forma correta", avaliou.

"Bertaiolli continua sendo meu filho político", garantiu o deputado, que descartou a possibilidade de disputar as eleições municipais em 2012. "Eu fui eleito para ser deputado e ficarei nesta função por no mínimo quatro anos", afirmou.

Questionado se o PSD lançaria nome para disputa do cargo majoritário no município, ele se esquivou dizendo que o partido terá total condição de entrar no páreo, no entanto, deu indícios que buscará uma coligação. "Modéstia à parte, o único em condições de disputar de igual para igual com Bertaiolli é o Junji Abe e o Gondim (deputado estadual Luiz Carlos Gondim, do PPS) e o primeiro é deputado federal e vai

ser até 2014", adiantou. "Inicialmente, vamos lançar uma chapa forte de candidatos a vereador e buscar uma coligação para o Executivo", afirmou Junji Abe.

Apesar de fazer planos para o PSD, o deputado terá a difícil missão de buscar o máximo de assinaturas para a criação do partido. "No sábado passado, realizamos uma reunião em meu escritório aqui em Mogi e quase 30 pessoas compareçam, entre eles 12 vereadores da região", disse sem revelar os nomes. "Era este tipo de articulação que estava dividindo com Bertaiolli", revelou.